



## EXPLORANDO O POTENCIAL FORMATIVO DO PIBID: Uma Análise Crítica do Contexto Estudantil e Escolar.

TOLENTINO, Hélder de Oliveira <sup>1</sup>  
OLIVEIRA, Eliane Santos de <sup>2</sup>  
GUIMARÃES, Rafaella Rayne Luz <sup>3</sup>  
MORENO, Vinícius Gomes <sup>4</sup>  
ANDRADE, Lorena Candice de Araújo <sup>5</sup>  
MADEIRA, Ana Verena Magalhães <sup>6</sup>

**RESUMO:** O presente estudo tem como objetivo descrever como a observação, por meio da análise crítica e diária do ambiente escolar, pode contribuir para o aprimoramento no desempenho pedagógico e formacional dos bolsistas do PIBID durante sua experiência de formação inicial. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) desempenha um papel crucial nesse processo de formação inicial, proporcionando aos licenciados uma experiência mais profunda dentro do ambiente escolar, permitindo uma integração entre teoria e prática. Quatro etapas foram desenvolvidas para atender a esse objetivo, incluindo a análise crítica do contexto escolar, aliada ao estudo do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da instituição, que contribuíram para uma compreensão mais ampla das práticas pedagógicas. Além disso, a interação com as turmas e o acompanhamento das aulas forneceram subsídios valiosos para a elaboração de Sequências Didáticas (SDs) alinhadas com as necessidades dos alunos. Essas etapas revelam a importância de compreender o contexto sociocultural dos estudantes para tornar o ensino mais significativo e relevante para eles. A colaboração entre professores experientes e estagiários da licenciatura também é destacada como uma oportunidade formativa essencial, proporcionando uma compreensão mais profunda da realidade da docência. Em suma, a imersão prática e contextualizada no ambiente escolar oferece aos futuros professores uma base sólida para desenvolver sua identidade docente e promover uma prática pedagógica crítica e reflexiva.

**PALAVRAS-CHAVE:** Relato de experiência; PIBID; Ensino de biologia; Formação de professores; Estudo do contexto.

### 1 INTRODUÇÃO

A formação inicial de professores requer a introdução desses profissionais em

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal da Bahia - UFBA, [helderoliveira15@gmail.com](mailto:helderoliveira15@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal da Bahia - UFBA, [eliane09\\_09@hotmail.com](mailto:eliane09_09@hotmail.com);

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal da Bahia - UFBA, [rayneluzz@gmail.com](mailto:rayneluzz@gmail.com);

<sup>4</sup> Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal da Bahia - UFBA, [vmoreno@ufba.br](mailto:vmoreno@ufba.br);

<sup>5</sup> Professora colaboradora: Dra em Ecologia, Instituto de Biologia - UFBA, [lorena.candice@ufba.br](mailto:lorena.candice@ufba.br);

<sup>6</sup> Professora orientadora: Dra em Educação, Instituto de Biologia - UFBA, [madeira@ufba.br](mailto:madeira@ufba.br).



I CONGRESSO N  
formação aos valores, conhecimentos, representações e práticas que constituem a prática docente e ultrapassam os limites da aprendizagem oferecida nos espaços formais de educação de nível superior (SARTI, 2009).

Dessa maneira, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), enquanto política de formação inicial, contribui para a formação do futuro professor, promovendo um aprendizado significativo. Isso ocorre ao permitir que os licenciados vivenciem um tempo maior de permanência dentro do espaço escolar, contribuindo para uma visão mais abrangente sobre a escola. Eles não são apenas meros observadores, mas participantes ativos de sua formação docente, de forma integrada, articulando a teoria e a prática. Isso traz uma ação reflexiva em torno de sua prática docente (GATTI et al., 2014).

Entre as atividades do licenciando do PIBID, a análise crítica embasada em teorias e respaldada pela realidade social na qual a educação se desenvolve é fundamental para todas as outras. Ela desempenha um papel crucial na formação docente, pois permite aos futuros professores adquirirem uma compreensão mais profunda e contextualizada da prática pedagógica, indo além dos modelos tradicionais de mera observação (PIMENTA & LIMA, 2011).

Ao observarem criticamente a dinâmica da sala de aula, os métodos de ensino utilizados, as interações sociais e os desafios enfrentados no ambiente escolar, os bolsistas de iniciação à docência têm a oportunidade de refletir sobre diferentes abordagens e estratégias de ensino. Essa reflexão crítica possibilita não apenas a identificação de boas práticas, mas também a compreensão das necessidades específicas dos alunos e das demandas do contexto escolar.

Moraes (1997), em sua obra "O Paradigma Educacional Emergente", questiona: "Como podemos concordar com uma educação que encara o mundo como algo externo ao indivíduo, distante, uma realidade a ser manipulada e submetida aos caprichos humanos?" Essa perspectiva destaca uma crítica à dicotomia entre a escola e o mundo externo, sugerindo que são entidades que não se comunicam entre si.

No ensino de Biologia, enfrentamos diversos obstáculos, como a abundância de termos técnicos, a extensão considerável do conteúdo e a falta de conexão entre os temas e a vida diária dos estudantes. Nesse sentido, o estudo do ambiente sociocultural do bairro onde a escola está inserida é fundamental para o desenvolvimento dos saberes docentes. Ao compreender o contexto social e cultural



Com os alunos, a partir de uma observação do perfil estudantil, seus interesses, habilidades e afinidades, os professores podem adaptar suas práticas pedagógicas, tornando o diálogo mais fluido e, conseqüentemente, o ensino de Biologia mais significativo, relevante e próximo para os estudantes. De acordo com Freire (1987):

[...] o diálogo é uma exigência existencial. E, se ele é o encontro em que se solidarizam o refletir e o agir de seus sujeitos endereçados ao mundo a ser transformado e humanizado, não pode reduzir-se a um ato de depositar ideias de um sujeito ao outro, nem tão pouco tornar-se simples troca de ideias a serem consumidas pelos permutantes. (FREIRE, 1987, p. 79).

Esta abordagem de compreender o contexto dos estudantes está em consonância com a importância do estudo do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola para a efetividade e qualidade do sistema educacional. O PPP não apenas delinea as metas e objetivos educacionais de uma instituição, mas também serve como um guia estratégico que orienta as práticas pedagógicas e a gestão escolar. Como destaca Veiga (2002):

A principal possibilidade de construção do projeto político-pedagógico passa pela relativa autonomia da escola, de sua capacidade de delinear sua própria identidade. Isto significa resgatar a escola como espaço público, lugar de debate, do diálogo, fundado na reflexão coletiva. Portanto, é preciso entender que o projeto político-pedagógico da escola dará indicações necessárias à organização do trabalho pedagógico, que inclui o trabalho do professor na dinâmica interna da sala de aula, ressaltado anteriormente. (VEIGA, 2002, p. 2)

Para além da análise do contexto e dos documentos relevantes da escola, a observação crítica das turmas e da atuação e interação com o professor supervisor é crucial para a formação inicial docente. Uma vez que o ato de supervisionar está relacionado com o ato de interagir, indagar, incentivar, realizar críticas construtivas e participar ativamente no aprimoramento de competências, além da escuta compreensiva e aberta ao novo (SÁ-CHAVES, 2002; VIEIRA, 2006; ALARCÃO & ROLDÃO, 2008), essas características são imprescindíveis para uma atuação efetiva por parte do docente supervisor. Afinal, o estabelecimento da relação entre professores experientes em seu ambiente de trabalho em sinergia com estagiários da licenciatura converte-se em uma parceria formacional frutífera pela possibilidade de explorar a escola a partir de uma perspectiva intermediária entre aluno e



professor, fomentando questionamentos sobre o processo de ensino. A parceria com um professor em atividade oferece uma visão ampla da realidade da docência, incluindo desafios e complexidades (SARTI, 2009).

Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo descrever como a observação, por meio da análise crítica e diária do ambiente escolar, pode contribuir para o aprimoramento no desempenho pedagógico e formacional dos bolsistas do PIBID durante sua experiência de formação inicial.

## 2 METODOLOGIA

Os alunos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Federal da Bahia, subprojeto Biologia, realizaram um estudo através da observação do ambiente escolar, pesquisa do contexto sociocultural dos estudantes, análise do Projeto Político Pedagógico da escola e observação e análise das condições de ensino-aprendizagem em Biologia. A escola onde foi desenvolvido o estudo foi o Colégio Estadual Presidente Costa e Silva (CEPCS), localizado no bairro da Ribeira, península Itapagipana, e foi executado no período de Novembro de 2022 a Dezembro de 2023.

A presente análise foi dividida em quatro etapas de aproximação da prática social, sendo estas destacadas no quadro abaixo: (Quadro 1)

Quadro 01. Relação entre as etapas de aproximação da prática social e sua relação.

<b>Etapas</b>	<b>Descrição das etapas</b>
1. Análise da escola enquanto instituição;	Observação de sua estrutura física e suas relações internas;
2. Estudo do contexto do bairro;	Análise dos aspectos socioculturais, históricos, educacionais, socioeconômicos e ambientais da região da Ribeira.
3. Análise do Projeto Político Pedagógico (PPP) do CEPCS;	Análise crítica do PPP, desenvolvida através de um roteiro disponibilizado pela coordenação do subprojeto e discussão acerca do PPP em reuniões síncronas.
4. Aproximação das turmas e acompanhamentos das aulas;	Observação do perfil dos alunos do segundo ano do Ensino Médio do CEPCS, a fim de adequar o planejamento das sequências didáticas à pluralidade discente.



5. Elaboração de Sequências Didáticas.

Após as etapas anteriores, ocorreu a elaboração e execução das SDs

Fonte: Os autores, 2024.

### *Análise da escola enquanto instituição*

No primeiro momento, foi feita a observação da estrutura física do colégio, guiada por um roteiro disponibilizado pela coordenação do subprojeto de Biologia. Dentre as percepções marcantes, a ausência de coleta seletiva de lixo dentro da instituição e a falta de elevadores e/ou rampas em todo o colégio foram as mais destacadas. Tal ausência mostra-se relevante, uma vez que o colégio apresenta dois andares e térreo. Portanto, observamos que o colégio não tem um projeto visando à acessibilidade, especialmente para pessoas com mobilidade reduzida. Por fim, percebemos que a análise da estrutura física configura-se como um aspecto importante para entender as limitações, mas também para conhecer os espaços que poderiam ser utilizados para as atividades do bolsista de iniciação à docência (Bolsista ID) e criar a possibilidade de usufruir do arsenal tecnológico, cultural e espacial que o colégio oferece.

### *Estudo do contexto do bairro*

A segunda etapa, por sua vez, consistiu em conhecer o contexto sociocultural do bairro da Ribeira, localizado na cidade de Salvador, situado na península Itapagipana, onde o CEPCS está inserido. Com enfoque nos aspectos históricos, socioculturais, ambientais, econômicos e educacionais, foi feito um levantamento através de um formulário das principais informações sobre o bairro da Ribeira e em que contexto se constroi essa "casa do saber". Conhecer os arredores dessa instituição de ensino auxiliou na compreensão dos desafios vividos pelos estudantes e pela comunidade, como, por exemplo, a problemática da mobilidade urbana precarizada e o acesso ao bairro em épocas de chuva (região que sofre com alagamentos), tendo em vista que o bairro possui uma drenagem pluvial inadequada e acúmulo de lixo urbano (ARAGÃO, 2012).

### *Análise do Projeto Político Pedagógico (PPP) do CEPCS*

A terceira etapa de estudo e preparação consistiu na análise crítica do Projeto Político-Pedagógico (PPP) do CEPCS. Tal documento é o direcionador da instituição e apresenta, de forma geral, as propostas educacionais, bem como sua



I CONintencionalidade e estratégias com o corpo discente. A análise do PPP mostrou-se importante e significativa para nós, enquanto docentes em formação, para o entendimento das articulações de gestão e funcionamento dos diferentes núcleos presentes na escola. A análise deste plano pedagógico da instituição também nos faz refletir que a construção de todo projeto se baseia no presente, mas atrelado à perspectiva futura, ou seja, é muito mais do que a consorciação dos planos institucionais e seus objetivos, mas também um compromisso com os espaços educacionais frente às renovações nas áreas pedagógicas (GADOTTI, 1994).

Além da leitura do documento, os bolsistas ID responderam a um questionário de adequação dos aspectos, que são imprescindíveis para a construção do PPP de uma instituição de educação básica. Nesse sentido, exploramos como o projeto político-pedagógico se converte em um guia orientador, não apenas para os currículos e planos de aula, mas também definindo a missão da escola, a visão de futuro e as estratégias para promover uma educação de qualidade e transformadora.

#### *Aproximação das turmas e acompanhamento das aulas*

Neste último momento, tivemos contato com as turmas do 2º ano do Ensino Médio regular, no turno matutino. As faixas etárias desses alunos variam entre 15 e 18 anos, e as turmas contam com um número de estudantes que varia de 32 a 40 alunos. A observação dessas aulas foi particularmente significativa, pois nos permitiu adentrar no universo dos alunos, compreendendo suas singularidades, comportamentos e interesses. Essa experiência foi fundamental para entender o perfil de cada turma e, assim, ter o discernimento necessário na elaboração de sequências didáticas (SDs) que estejam em sintonia com a realidade que cerca a escola.

Neste contexto de elaboração das SDs, foi usado como base o texto de Zabala (1998), intitulado "A Prática Educativa, como ensinar", o qual se mostrou eficaz ao discutir pautas como a construção de objetivos conceituais, procedimentais e atitudinais, e a ideia de "aprender a aprender". Além disso, foram discutidos textos sobre planejamento, como o de Leal (2005), intitulado "Planejamento de Ensino: Peculiaridades Significativas", que voltam a trazer à tona os aspectos socioculturais dos estudantes com a perspectiva da disponibilidade de recursos, a fim de possibilitar um planejamento mais adequado à realidade. Podemos observar que diante da fundamentação teórica apresentada, do estudo do contexto sociocultural e



I CONdo PPP, o processo de formulação das sequências didáticas foi aprimorado, apesar da falta de experiência em sala de aula, comum a todos os bolsistas ID.

### *Elaboração de Sequências Didáticas*

A partir dos estudos prévios desenvolvidos pelos bolsistas ID e do conhecimento adquirido sobre o Bairro da Ribeira, foi proposta a construção de sequências didáticas. O objetivo dessas sequências era relacionar o ensino de biologia com os direitos humanos. Dessa forma, foram desenvolvidas SDs que abordam problemas de saneamento básico, doenças tropicais negligenciadas e racismo ambiental, questões essas que fazem parte do cotidiano do Bairro da Ribeira.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A eficácia das quatro etapas de aproximação com a prática social tornou-se evidente em nossa formação inicial enquanto professores. No entanto, para o desenvolvimento de atividades guiadas pelos bolsistas, como as SDs iniciais elaboradas individualmente, o aspecto que se mostrou mais benéfico foi a compreensão do perfil da turma derivado da observação crítica.

Cada turma possuía distintas subjetividades, preferências de aprendizado e estilos de ensino, direcionando os esforços de cada bolsista para formular atividades que atendessem à diversidade do corpo discente. O entendimento das diferentes faixas etárias, composições de classe, atividades estimuladoras de participação e as características únicas de cada sala de aula e de seus ocupantes facilitaram o desenho dessas atividades.

Essa compreensão abrangente possibilitou a implementação de uma ampla gama de abordagens instrucionais nas Sequências Didáticas (SDs), incorporando métodos tanto tradicionais quanto interativos, além de atividades focadas no aluno, estimulando, dessa forma, o desenvolvimento multifacetado de habilidades. Essa constatação encontra respaldo no entendimento de Zabala (1998).

Entende-se como sequência didática (SD) como o conjunto ordenado de atividades estruturadas e articuladas para a consecução de um objetivo educacional em relação a um conteúdo concreto. Esta unidade de análise está inserida num contexto em que se deverá identificar, além dos objetos didáticos e do conteúdo objeto da sequência, as outras variáveis

No entanto, desafios foram encontrados nessa jornada educacional, especialmente no domínio pedagógico, como a relutância dos alunos em frequentar aulas matinais devido a questões de mobilidade urbana e saneamento. Isso se justifica pela compreensão de que os estudantes que moram na região podem ter dificuldade em acessar o colégio em dias de chuva. Além disso, aqueles que residem no subúrbio ferroviário, constituindo uma parte significativa do corpo discente, também enfrentam dificuldades para chegar ao colégio, por diversas razões, como a questão da mobilidade urbana através do transporte público em Salvador.

É importante ressaltar as potencialidades que o colégio oferece, tanto em sua estrutura física quanto em seu ambiente social. No que diz respeito à infraestrutura física, o CEPCS se destaca por possuir salas equipadas com recursos audiovisuais, o que é uma característica pouco comum em muitas escolas da rede pública. Quanto ao aspecto social, é notável o engajamento do corpo docente, da administração, da professora supervisora e dos alunos, que demonstram interesse genuíno em colaborar com o processo de ensino-aprendizagem.

Especialmente na colaboração com a professora supervisora do subprojeto, a interação entre professores experientes e estagiários da licenciatura evoluiu para uma parceria formativa altamente produtiva. Essa colaboração possibilita uma análise mais aprofundada da escola, proporcionando uma visão intermediária entre aluno e professor, o que estimula reflexões sobre métodos de ensino. Além disso, a parceria com um professor em exercício oferece uma compreensão abrangente da realidade da docência, abordando os desafios e complexidades inerentes ao ambiente escolar.

Especificamente, a colaboração entre professores experientes e estagiários da licenciatura, incluindo a interação com um professor em exercício, oferece uma compreensão mais abrangente da realidade da docência. Isso permite abordar os desafios e complexidades inerentes ao ambiente escolar, enquanto se cria uma valiosa oportunidade formativa para ambas as partes (SARTI, 2009).

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Levando-se em conta o que foi observado, a análise crítica do contexto escolar desempenha um papel fundamental na formação de docentes em iniciação, visto que tal prática influencia diretamente nas abordagens pedagógicas escolhidas, e por conseguinte, no desenvolvimento profissional. Ao imergir nesse ambiente complexo e dinâmico, que são os espaços educacionais, os futuros docentes têm a oportunidade de vivenciar de perto a realidade educacional ali presente, adquirindo experiências valiosas que vão além da teoria ensinada em sala de aula, e nos espaços de aperfeiçoamento da profissão.

Ao observar o cotidiano das instituições de ensino, os bolsistas ID possuem a chance de refletir sobre diferentes metodologias de ensino, estratégias de gestão de sala de aula, formas de avaliação; enriquecendo assim seu repertório profissional e humanístico. Essa imersão prática e contextualizada no âmbito escolar, contribui significativamente para a consolidação da identidade docente, ajudando os futuros professores a desenvolverem uma visão educacional, e a construírem uma postura crítica e reflexiva em relação a sua prática pedagógica.

## REFERÊNCIAS

- ARAGÃO, Fernanda Maria Baurana de Freitas. **Ribeira de Itapagipe: história e cotidiano de um bairro de Salvador**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Faculdade de Comunicação, Universidade Federal da Bahia. Salvador, p. 52. 2012.
- ALARCÃO, Isabel & ROLDÃO, Maria do Céu. **Supervisão: Um contexto de desenvolvimento profissional dos professores**. 2 ed. Edições Pedagogo, 2008.
- FREIRE, Paulo. (1987) **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- GADOTTI, Moacir. Pressupostos do projeto pedagógico. **Anais: Plano Decenal de Educação para Todos**, 1994.
- GATTI, Bernardete Angelina. A formação inicial de professores para a educação básica: as licenciaturas. **Revista Usp**, n. 100, p. 33-46, 2014.
- LEAL, Regina Barros. Planejamento de ensino: peculiaridades significativas. **Revista Iberoamericana de educación**, v. 37, n. 3, p. 1-6, 2005.
- MORAES, Maria Cândida. **O paradigma educacional emergente**. Papyrus Editora, v. 2, f. 120, 1997. 240 p.



PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

SÁ-CHAVES, Idália. Práticas de supervisão: Tempo e memórias de formação. **Infância e Educação: Investigação e Práticas (Revista do GEDEI)**, v. 4, 2002.

SARTI, Flávia Medeiros. Parceria intergeracional e formação docente. **Educação em Revista**, v. 25, p. 133 - 152, 2009.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. (org) **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. 14ª edição Papirus, 2002.

VIEIRA, Sofia Lerche. Educação e gestão: extraindo significados da base legal. **Gestão escolar democrática: concepções e vivências**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, p. 27-42, 2006.

ZABALA, Antoni. **A Prática Educativa: Como Ensinar**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.